

*Dr. Sandro Fenelon é radiologista e editor médico do site*  
[www.imaginologia.com.br](http://www.imaginologia.com.br)

Copyright © [www.imaginologia.com.br](http://www.imaginologia.com.br) - Dr. Sandro Fenelon

Copyright © [Imaginologia.com.br](http://www.imaginologia.com.br) - Todos os direitos reservados.  
*Radiologia e Diagnóstico por Imagem para médicos clínicos e cirurgiões.*

## **Profissionalismo médico no novo milênio: agenda para os médicos**

Atualmente, em quase todos os países industrializados, os médicos sentem-se frustrados à medida que as mudanças no setor saúde ameaçam a natureza e os valores de sua profissão. As reuniões realizadas entre as associações European Federation of Internal Medicine [Federação Européia de Clínica Médica], American College of Physicians [Associação Americana de Médicos] - American Society of Internal Medicine (ACP-ASIM) [Sociedade Americana de Clínica Médica], e American Board of Internal Medicine (ABIM) [Associação Americana de Clínica Médica] confirmaram que as opiniões dos médicos sobre profissionalismo são semelhantes em diferentes sistemas de saúde.

Compartilhamos da opinião de que o compromisso da medicina com o paciente está sendo desafiado por forças externas de mudanças dentro de nossas sociedades. Profissionais de vários países começaram recentemente a clamar por um renovado senso de profissionalismo, que seja ativista para reformar os sistemas de saúde.

Em resposta a este desafio, as instituições European Federation of Internal Medicine, ACP-ASIM Foundation [Fundação ACP-ASSIM] e ABIM Foundation [Fundação ABIM] se uniram para lançar o Projeto Profissionalismo Médico ([www.professionalism.org](http://www.professionalism.org)), no final de 1999.

Essas três organizações nomearam alguns membros para elaborar uma 'agenda' que abrangesse um conjunto de princípios que os profissionais médicos podem e devem aspirar. A agenda apoia as iniciativas médicas de modo a assegurar que os serviços de saúde e os médicos que neles trabalham permaneçam comprometidos tanto com o bem-estar dos pacientes, como com os princípios básicos de justiça social. Pretende-se que a agenda possa ser aplicada em diferentes culturas e sistemas políticos.

### **PREÂMBULO**

Profissionalismo é a base do contrato do médico com a sociedade. Isso requer colocar os interesses dos pacientes acima daqueles dos médicos, estabelecer e manter padrões de competência e integridade, e oferecer à sociedade informações especializadas sobre questões de saúde. A medicina e a sociedade devem compreender bem os princípios e responsabilidades da profissão médica.

O essencial neste contrato é a confiança pública nos médicos, que depende da integridade dos médicos individualmente e da profissão como um todo. Neste momento, a profissão médica tem que lidar com um crescimento exponencial da tecnologia, novas regras de mercado, problemas com assistência à saúde, bioterrorismo e globalização. Conseqüentemente, os médicos encontram cada vez mais dificuldades para cumprir suas responsabilidades com os pacientes e a sociedade.

Nessas circunstâncias, reafirmar os princípios e valores fundamentais e universais do profissionalismo médico - que permanecem ideais a serem buscados por todos os médicos - torna-se ainda mais importante. Em todos os lugares a profissão médica está inserida em diversas culturas e tradições nacionais, mas seus membros compartilham o papel de curador, com raízes em Hipócrates. Na verdade a profissão médica deve lutar contra intrincadas forças políticas, legais e de mercado.

Além disso, há amplas variações no cuidado e prática médicos, através dos quais pode-se expressar quaisquer princípios gerais de maneira complexa e arguta. Apesar dessas diferenças, alguns temas comuns surgem e formam a base para esta agenda como três princípios fundamentais e um conjunto de responsabilidades profissionais definitivas.

### **PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS**

#### **Princípio de prioridade do bem-estar dos pacientes**

Este princípio baseia-se na dedicação para atender ao interesse do paciente. O altruísmo contribui para a confiança, que é primordial na relação médico-paciente. As regras de mercado, as pressões sociais e as exigências administrativas não devem comprometer este princípio.

#### **Princípio da autonomia do paciente**

Os médicos devem respeitar a autonomia dos pacientes. Devem também ser honestos com seus pacientes e capacitá-los a tomar decisões sobre seu tratamento com base nas informações dadas. As decisões dos pacientes sobre seu tratamento devem ser priorizadas, desde que estejam de acordo com a prática ética e não resultem em alegações de cuidado inadequado.

#### **Princípio da justiça social**

A profissão médica deve promover a justiça no sistema de saúde, inclusive a distribuição justa de recursos para atendimento. Os médicos devem trabalhar ativamente para eliminar a discriminação na assistência médica em relação à raça, sexo, condição sócio-econômica, etnia, religião ou qualquer grupo social.

### **UM CONJUNTO DE RESPONSABILIDADES PROFISSIONAIS**

#### **Compromisso de competência profissional**

Os médicos devem se comprometer com um aprendizado contínuo e se responsabilizar pela manutenção do conhecimento médico e das habilidades clínicas e de equipe necessárias à prestação de cuidado de qualidade. De forma mais abrangente, a profissão como um todo deve se empenhar para que todos seus membros sejam competentes e assegurar que mecanismos adequados estejam disponíveis para os médicos atingirem esta meta.

## **Compromisso de honestidade com os pacientes**

Antes de os pacientes concordarem com algum tratamento, e após a realização do tratamento, os médicos devem assegurar que os pacientes recebam informações completas e francas. Esta expectativa não significa que os pacientes devem participar de cada decisão sobre o cuidado médico; significa que devem ser capacitados para decidir sobre o curso do tratamento. Os médicos devem também reconhecer que, algumas vezes, na prestação de cuidados, ocorrem erros médicos que prejudicam os pacientes.

Sempre que os pacientes forem prejudicados em consequência de cuidados médicos devem ser informados o mais rápido possível, pois caso tal comunicação não ocorra, compromete-se seriamente a confiança dos pacientes e da sociedade. O relato e a análise dos erros médicos propiciam a base para estratégias adequadas de prevenção e aprimoramento, e também para a devida compensação das partes lesadas.

## **Compromisso de confidencialidade com os pacientes**

Para ganhar a confiança dos pacientes é necessário aplicar medidas adequadas de confidencialidade de modo a obter as informações dos pacientes. Este compromisso estende-se a discussões com os responsáveis pelo paciente, quando este não é capaz de dar seu consentimento.

Hoje, cumprir o compromisso de confidencialidade é mais premente ainda dado o uso disseminado de sistemas de dados eletrônicos para compilação de dados de pacientes e uma crescente disponibilidade de informações genéticas. No entanto, os médicos reconhecem que seu compromisso de confidencialidade deve ocasionalmente gerar considerações de suma importância para o interesse público (por exemplo, quando pacientes colocam outros em risco).

## **Compromisso de manter relacionamentos adequados com os pacientes**

Considerando-se a vulnerabilidade inerente dos pacientes e sua dependência, certos relacionamentos entre médicos e pacientes devem ser evitados. Os médicos devem, em especial, nunca explorar os pacientes com quaisquer intenções de vantagem sexual, ganho financeiro pessoal ou com outros fins particulares.

## **Compromisso de melhoria da qualidade do cuidado**

Os médicos devem se dedicar ao aprimoramento contínuo na qualidade do cuidado. Este compromisso consiste não apenas em manter a competência clínica, mas também trabalhar em colaboração com outros profissionais para reduzir o erro médico, aumentar a segurança dos pacientes, minimizar o uso excessivo de recursos relacionados à assistência, e otimizar os resultados do atendimento.

Os médicos devem participar ativamente do desenvolvimento e aplicação de melhores medidas de qualidade do atendimento a fim de avaliarem, de rotina, o desempenho de todos os indivíduos, instituições e sistemas responsáveis pela prestação de cuidados médicos. Os médicos - individualmente ou através de suas associações profissionais - devem assumir a responsabilidade de auxiliar na criação e na implementação de mecanismos destinados a estimular a melhoria contínua na qualidade do atendimento.

## **Compromisso de melhoria do acesso ao cuidado**

O profissionalismo médico requer que o objetivo de todos os sistemas de saúde seja a disponibilidade de um padrão de atendimento uniforme e adequado. Os médicos devem individual e coletivamente se esforçar para reduzir as barreiras que impedem um atendimento equitativo.

Os médicos devem trabalhar dentro de cada sistema para eliminar os obstáculos de acesso relacionados à educação, leis, finanças, geografia e discriminação. Um compromisso de equidade abrange a promoção da saúde pública e da medicina preventiva, assim como a defesa pública por parte de cada médico, sem preocupação com seu próprio interesse ou sua profissão.

## **Compromisso de uma distribuição justa de recursos limitados**

Ao atender às necessidades individuais dos pacientes, os médicos devem oferecer cuidados com base em uma gestão competente e que propicie uma boa relação custo/eficiência dos limitados recursos clínicos. Devem ter o compromisso de trabalhar com outros médicos, hospitais e financiadores para elaborar diretrizes que objetivem um tratamento com boa relação custo/eficiência.

A responsabilidade profissional do médico em termos de alocação adequada de recursos requer evitar criteriosamente a solicitação de testes e procedimentos dispensáveis. A prestação de serviços desnecessários expõe os pacientes a danos e custos evitáveis, além de reduzir os recursos disponíveis para outros.

## **Compromisso de conhecimento científico**

Uma grande parte do contrato da medicina com a sociedade baseia-se no uso adequado e racional de tecnologia e conhecimentos científicos. Os médicos têm o dever de manter os padrões científicos, promover pesquisas, criar novos conhecimentos e assegurar seu uso devido. A profissão é responsável pela integridade deste conhecimento, baseado em evidências científicas e na experiência dos médicos.

## **Compromisso de manter a confiança ao lidar com conflitos de interesse**

Os médicos e suas entidades têm muitas chances de comprometer suas responsabilidades profissionais ao buscar ganho privado ou vantagens pessoais. Essas situações são especialmente ameaçadoras na procura de interações pessoais ou entre organizações com indústrias com fins lucrativos, como fabricantes de equipamentos médicos, companhias de seguros e indústrias farmacêuticas.

Os médicos têm a obrigação de reconhecer, revelar para o público em geral e administrar os conflitos de interesse que surgem no decorrer de suas tarefas e atividades profissionais. Deve-se revelar as relações entre a indústria e os líderes de opinião, principalmente quando estes determinam os critérios para realização e publicação de ensaios clínicos, ao redigir editoriais ou diretrizes terapêuticas, ou como editores de revistas científicas.

## **Compromisso de responsabilidades profissionais**

Como membros de uma profissão, espera-se que os médicos trabalhem em cooperação para maximizar a atenção aos pacientes, respeitem uns aos outros, e participem dos processos de auto-regulação, que incluem reparação e procedimento disciplinar dos membros que não atenderem aos padrões profissionais.

A profissão também deve definir e organizar o processo educacional e de estabelecimento de padrões para os membros atuais e futuros. Os médicos têm obrigação individual e coletiva de participar destes processos, incluindo avaliação interna e aceite de escrutínio externo de todos os aspectos de seu desempenho profissional.

## **Resumo**

A prática da Medicina nos tempos atuais é assediada por desafios inéditos em praticamente todas as culturas e sociedades. Esses desafios centram-se em lacunas crescentes entre as necessidades legítimas dos pacientes, os recursos disponíveis para atendê-las, a dependência cada vez maior das regras de mercado para transformar os sistemas de atenção à saúde, e a tentação dos médicos a abandonar seu compromisso tradicional de prioridade aos interesses dos pacientes.

Para manter a fidelidade do contrato social da Medicina durante estes tempos turbulentos, acreditamos que os médicos devem reafirmar sua dedicação ativa aos princípios do profissionalismo, que compreendem não apenas o compromisso pessoal com o bem-estar de seus pacientes, mas também as iniciativas coletivas para melhorar o sistema de saúde em prol do bem-estar da sociedade.

Esta Agenda sobre Profissionalismo Médico visa estimular essa dedicação e promover um conjunto de ações para a profissão médica, que seja universal em termos de conteúdo e propósito.

Fonte:

Medical professionalism in the new millennium: a physician charter. *Ann Intern Med.* 2002;136:243-6.

*Dr. Sandro Fenelon é radiologista e editor médico do site*  
[www.imaginologia.com.br](http://www.imaginologia.com.br)

Copyright © [www.imaginologia.com.br](http://www.imaginologia.com.br) - Dr. Sandro Fenelon

Copyright © [Imaginologia.com.br](http://www.imaginologia.com.br) - Todos os direitos reservados.  
*Radiologia e Diagnóstico por Imagem para médicos clínicos e cirurgiões.*